



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE VIGILÂNDIA EM SAÚDE**  
**COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**  
**PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DAS ARBOVIROSES**

**NOTA DA SECRETARIA DE SAÚDE SOBRE AS MEDIDAS CONTRA A FEBRE AMARELA**

**27/03/2017**

Em reunião realizada na tarde desta segunda-feira, 27 de março, em São Paulo, na Secretaria Estadual de Saúde, e que contou com representantes da Vigilância Sanitária de Campinas, ficou decidido que serão priorizadas pessoas que vivem em áreas de risco e os profissionais de saúde ainda não vacinados e que vão trabalhar nessas regiões. No total, são cerca de 74 mil pessoas.

A Secretaria Estadual de Saúde se comprometeu a enviar a Campinas as doses necessárias de vacina até a próxima sexta-feira, dia 31 de março.

Para pessoas que não vivem em áreas de risco, mas frequentam essas regiões, a Secretaria Municipal de Saúde está pedindo um reforço de 20% a mais em relação aos agendamentos já realizados. Lembrando que cerca de 5 mil pessoas vêm sendo vacinadas por semana em Campinas.

O plano de vacinação para esses casos prioritários está em elaboração pela Secretaria Municipal de Saúde.

A vacinação hoje é feita por meio de agendamento pelos telefones 160 ou 156, de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h.

No momento, é importante que as pessoas que pretendam visitar a área rural de Sousas e Joaquim Egídio estejam previamente vacinadas contra a febre amarela. Ou, então, que façam uso de repelente a cada duas horas.

A pessoa que toma a vacina fica protegida após 10 dias e a proteção permanece por 10 anos. Quem já tomou duas doses está protegido por toda a vida e não deve ser revacinado.

Desde janeiro, 28.827 pessoas já foram vacinadas contra a febre amarela em Campinas.

Na sexta-feira, resultados de exames feitos pelo Instituto Adolfo Lutz mostraram que três macacos encontrados mortos na fazenda Santa Lídia, em Sousas, foram vítimas de febre amarela.